

19a SEMANA DO BEBÊ DE CANELA
13 a 20 de maio de 2018

Sessão de Pôsteres no Seminário Internacional
19 de maio de 2018

**A INSERÇÃO DO CURSO DE MEDICINA NO PROJETO DE EXTENSÃO
BRINCANDO E APRENDENDO DA UNIVERSIDADE FEEVALE: O OLHAR
DOS ACADÊMICOS**

Hernandez, A.¹
Valentini, A. P.²
Maçalai, A. J.³
Kleveston, V. A.⁴
Silveira, C. M. B.⁵

O projeto de extensão Brincando e Aprendendo é desenvolvido pela Universidade Feevale desde 2014, com a participação de alunos e professores dos cursos de Pedagogia e Psicologia. Este projeto visa promover um espaço lúdico⁶ para o desenvolvimento humano, bem estar psicológico e aprendizagem de crianças hospitalizadas⁷ (entre 0 e 14 anos) e seus familiares. Em março deste ano, o curso de Medicina foi inserido em suas atividades, através da participação de acadêmicos do segundo semestre. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências dos extensionistas da Medicina nesta fase inicial de sua participação no projeto. Durante estes dois meses, o convívio com os pacientes e seus familiares, sem o objetivo de decifrar diagnósticos ou decidir tratamento, foi bastante intenso e enriquecedor. Pôde-se aprender a enxergar o outro através de sua essência e compreender melhor suas necessidades⁸ não-

¹ Acadêmica do 2º semestre do curso de Medicina – Universidade Feevale. E-mail: aline.hernandezp@gmail.com

² Acadêmica do 2º semestre do curso de Medicina – Universidade Feevale. E-mail: aninhavalentini321@hotmail.com

³ Acadêmico do 2º semestre do curso de Medicina – Universidade Feevale. E-mail: augustomacalai@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 2º semestre do curso de Medicina – Universidade Feevale. E-mail: vitoria.kleveston@yahoo.com.br

⁵ Graduada em Medicina, Especialista em Pediatria e Neonatologia, Mestre em Pediatria e Saúde da Criança. Professora do Curso de Medicina da Universidade Feevale, Professora extensionista do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo e orientadora desse trabalho. E-mail: carolinasilveira@feevale.br

⁶ FORTUNA, Tânia Ramos. A importância do brincar na infância. In: HORN, Claudia Inês et al. **Pedagogia do Brincar**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 13-44.

⁷ _____. **Brincar, viver e aprender: educação e ludicidade no hospital**. In: Cienc. Let. Porto Alegre, n. 35, p. 185-201, mar./jul. 2004. Disponível em:

<http://www1.fapa.com.br/cienciaseletras/pdf/revista35/art14_TANIA.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2015.

⁸ 3 - PEDRO, Iara Cristina da Silva; et al. **O brincar em sala de espera de um ambulatório infantil na perspectiva de crianças e seus acompanhantes**. Rev Latino-am Enfermagem

orgânicas. Além disso, foi proposto um novo desafio, o qual tem sido ainda mais gratificante: desenvolver habilidades e linguagem apropriadas para auxiliar as crianças no entendimento de sua patologia. A partir do diário de campo dos estudantes pôde-se fortalecer a importância deste tipo de abordagem na formação de futuros médicos que prezem pela humanização em sua assistência.

Palavras-chave: brincar; crianças; acadêmicos de medicina; saúde; humanização.